

Efeito Modulador da Terapia Freqüencial com PC Zapper II e Florais Quânticos em Quadro de Insuficiência Renal Crônica - Relato de caso Clínico em Pessoa Idosa

Modulatory Effect of Frequency-Based Therapy Using PC Zapper II and Quantum Flower Essences in Chronic Kidney Disease: A Clinical Case Report in an Elderly Patient

Efecto Modulador de la Terapia Frecüencial con PC Zapper II y Flores Cuánticas en un Cuadro de Insuficiencia Renal Crónica: Reporte de Caso Clínico en Persona Mayor

RESUMO

Objetivo: A insuficiência renal crônica (IRC) é uma condição progressiva que pode comprometer significativamente a qualidade de vida do paciente idoso. Relatamos o caso de um paciente de 80 anos, com histórico de internações prolongadas e hemodiálise na fase aguda da doença, que optou por não manter o tratamento dialítico convencional. **Método:** Foi conduzido acompanhamento integrativo com PC Zapper II®, dispositivo de emissão de frequências biofísicas, e Florais Freqüenciais Quânticos com tecnologia Quantum Health®, como abordagem complementar voltada ao equilíbrio físico e emocional. **Resultados:** Após o primeiro ciclo de sessões com o equipamento e manutenção com o uso dos florais freqüenciais quânticos, o paciente já apresentou significativa melhora clínica e tendo passado já três anos de seguimento, o paciente permanece bem, com estabilidade funcional, redução dos níveis séricos de ureia e creatinina e manutenção de qualidade de vida satisfatória. Vale salientar que a nutrição celular proporcionada por suplementação alimentar de alta biodisponibilidade também representou importante fator para a recuperação do paciente. **Conclusão:** Este caso sugere que terapias freqüenciais com PC Zapper II® e florais freqüenciais quânticos podem contribuir como suporte integrativo em pacientes com IRC, promovendo bem-estar e engajamento no autocuidado, sem substituir intervenções médicas convencionais, o que neste caso ocorreu pela vontade e desejo do paciente em não mais submeter-se às terapias convencionais.

DESCRIPTORIOS: Insuficiência Renal Crônica; Terapias Energéticas; Terapia Floral; Práticas Integrativas e Complementares; Qualidade de Vida.

ABSTRACT

Objective: Chronic kidney disease (CKD) is a progressive condition that can significantly impair the quality of life of elderly patients. We report the case of an 80-year-old patient with a history of prolonged hospitalizations and hemodialysis during the acute phase of the disease, who chose not to continue conventional dialysis treatment. **Method:** An integrative follow-up was conducted using the PC Zapper II®, a biophysical frequency-emitting device, together with Quantum Frequency Flower Essences® (Quantum Health® technology) as a complementary approach aimed at restoring physical and emotional balance. **Results:** After the first cycle of sessions with the device and maintenance therapy using the quantum frequency flower essences, the patient exhibited marked clinical improvement. Following three years of continuous follow-up, the patient remains in good condition, showing functional stability, decreased serum urea and creatinine levels, and sustained quality of life. It is noteworthy that cellular nutrition supported by high-bioavailability dietary supplementation also played an important role in the patient's recovery. **Conclusion:** This case suggests that frequency-based therapies employing the PC Zapper II® and quantum frequency flower essences may serve as integrative support in patients with CKD, promoting well-being and engagement in self-care without replacing conventional medical interventions—although, in this particular case, the discontinuation of conventional therapy was the patient's own decision.

DESCRIPTORS: Renal Insufficiency; Energy Healing; Floral Therapy; Complementary Therapies; Quality of Life.

RESUMEN

Objetivo: La insuficiencia renal crónica (IRC) es una condición progresiva que puede comprometer significativamente la calidad de vida del paciente mayor. Se presenta el caso de un paciente de 80 años, con antecedentes de hospitalizaciones prolongadas y hemodiálisis en la fase aguda de la enfermedad, que optó por no continuar con el tratamiento dialítico convencional. **Método:** Se realizó un seguimiento integrativo con PC Zapper II®, un dispositivo

de emisión de frecuencias biofísicas, y Flores Frecuenciales Cuánticas con tecnología Quantum Health®, como enfoque complementario orientado al equilibrio físico y emocional. **Resultados:** Tras el primer ciclo de sesiones con el dispositivo y el mantenimiento mediante el uso de las flores frecuenciales cuánticas, el paciente mostró una mejora clínica significativa y, después de tres años de seguimiento, permanece estable, con reducción de los niveles séricos de urea y creatinina, y manteniendo una calidad de vida satisfactoria. Cabe destacar que la nutrición celular proporcionada por suplementación alimentaria de alta biodisponibilidad también representó un factor importante para la recuperación del paciente. **Conclusión:** Este caso sugiere que las terapias frecuenciales con PC Zapper II® y flores frecuenciales cuánticas pueden contribuir como soporte integrativo en pacientes con IRC, promoviendo bienestar y compromiso con el autocuidado, sin reemplazar las intervenciones médicas convencionales, lo que en este caso se debió a la voluntad y decisión del paciente de no someterse más a las terapias convencionales.

DESCRIPTORES: Insuficiência Renal Crônica; Terapias Energéticas; Terapia Floral; Terapias Complementarias; Qualidade de Vida.

RECEBIDO EM: 11/12/2025 APROVADO EM: 29/12/2025

Como citar este artigo: Limeira Júnior FA, Pereira KC, Sá BCC, Sá MPCG, Ferreira AFM. Efeito Modulador da Terapia Freqüencial com PC Zapper II e Florais Quânticos em Quadro de Insuficiência Renal Crônica - Relato de caso clínico em pessoa idosa. Saúde Coletiva (Edição Brasileira) [Internet]. 2026 [acesso ano mês dia];17(104):19170-19189. Disponível em: DOI: 10.36489/saude-coletiva.2026v17i104p19170-19189

ID Francisco de Assis Limeira Júnior
Doutor em Laserterapia, Pós-Graduação em Terapia Vibracional Quântica e Professor Titular de Anatomia Humana do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba - UFPB
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5292-7762>

ID Kátia Caetana Pereira
Graduada de Odontologia na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa - PB e Membro da Liga de PICS da UFPB.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0781-9970>

ID Brenda Cordeiro Costa de Sá
Graduada em Nutrição pela Universidade Potiguar

(UNP), Natal - RN e atua como Nutricionista Funcional da Clínica Aproniano Martins, Natal- RN.
ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-7697-589X>

ID Monique Pinheiro Cordeiro Gurgel de Sá
Médica do SUS no Estado do Rio Grande do Norte, Natal - RN
ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-3833-9945>

ID Artemisa Fernanda Moura Ferreira
Cirurgiã-Dentista, Terapeuta Floral Quântica, Doutora em Odontologia pela UFPB e Professora de Radiologia do UNIPE, João Pessoa - PB.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3541-1569>

INTRODUÇÃO

A insuficiência renal crônica (IRC) é uma condição de crescente preocupação em saúde pública devido à sua alta morbidade e mortalidade, além do impacto econômico substantivo. Segundo uma revisão sistemática realizada recentemente, a prevalência global de DRC varia de 8 a 16% em diversas populações, com dados específicos indicando que no Brasil a prevalência atinge cerca de 10% da população adulta, com aumento gradual ao longo dos anos¹.

A doença renal crônica é uma enfermidade multifatorial que geralmente evolui de forma assintomática nos seus estágios iniciais, dificultando o diagnóstico precoce. Seus fatores de risco tradicionais incluem diabetes mellitus, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, além de fatores socioeconômicos e ambientais. A progressão da doença é marcada pelo declínio da taxa de filtração glomerular (TFG), levando à fase final, na qual ocorre a falência renal e necessidade de terapias de substituição renal, como diálise ou transplante².

A insuficiência renal crônica (IRC) tem um impacto profundo na qualidade de vida dos pacientes e representa um alto custo para o Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. De acordo com estudos recentes, a IRC aumenta significativamente a morbidade, levando a limitações funcionais, diminuição da capacidade laboral e piora na qualidade de vida geral, especialmente nos estágios avançados da doença³.

A mortalidade associada à insuficiência renal é elevada. Estudos indicam que pacientes com estágio avançado de DRC apresentam risco de morte até 20

vezes maior do que a população geral, sobretudo por doenças cardiovasculares. A insuficiência renal é considerada fator de risco independente para eventos cardiovasculares, reforçando a necessidade de estratégias de intervenção precoce⁴.

A detecção precoce e o manejo adequado dos fatores de risco são cruciais para reduzir a morbidade e mortalidade relacionadas à insuficiência renal. Novas abordagens, incluindo terapias complementares e terapias freqüenciais, estão sendo investigadas para ampliar o arsenal de estratégias de tratamento.

Neste relato, o objetivo foi melhorar o quadro de saúde geral do paciente com o uso associado de duas terapias energéticas: o dispositivo emissor de freqüências PC Zapper II® (Nova Ciência Global, São Paulo – SP, Brasil) e florais freqüenciais quânticos com tecnologia *Quantum Health*® (Fisioquantic S/A, Maringá – PR, Brasil).

Abordagens Integrativas frente a quadros de IRC

A insuficiência renal crônica (IRC) é caracterizada pela redução progressiva da função renal, resultando em acúmulo de substâncias nitrogenadas, distúrbios hidroeletrólíticos e, em estágios avançados, necessidade de hemodiálise ou transplante renal⁵. Pacientes idosos podem apresentar resistência ao tratamento convencional, devido à complexidade dos cuidados e impacto emocional das intervenções invasivas. Nesse contexto, terapias integrativas podem atuar como complemento, promovendo equilíbrio energético, suporte emocional e qualidade de vida^{6,7}.

A insuficiência renal crônica (IRC) pode ser enfrentada também por terapias naturais, que atuam como complementares às abordagens convencionais, visando a proteção e melhora da função renal, além do alívio dos sintomas associados. A fitoterapia chinesa, por exemplo, tem sido tradicio-

nalmente usada para tratar disfunções renais, com evidências científicas demonstrando que diversas plantas medicinais atuam na prevenção e controle das lesões renais por meio de mecanismos antioxidantes, anti-inflamatórios e moduladores do sistema renina-angiotensina⁸.

Plantas como *Phyllanthus amarus*, *Psidium guajava* e *Punica granatum* demonstraram, em estudos pré-clínicos, efeitos nefroprotetores, reduzindo marcadores de lesão renal, inflamação e estresse oxidativo, o que sugere benefícios potenciais para pacientes com IRC. Além disso, chás e extratos de cavalinha, dente-de-leão e quebra-pedra são usados popularmente para auxiliar na função renal, apresentando propriedades diuréticas e antioxidantes que podem contribuir para o manejo complementar da doença⁹.

Em adição, práticas integrativas como acupuntura e técnicas mente-corpo podem ajudar na melhora da qualidade de vida, reduzindo sintomas como dor, fadiga e ansiedade, comuns em pacientes renais crônicos. A dieta e a terapia nutricional também são pilares importantes, com recomendações para controle de minerais como cálcio, fósforo e potássio, além de estratégias para evitar a progressão da doença¹⁰.

É importante ressaltar que o uso de terapias naturais deve ser supervisionado por profissionais de saúde e/ou terapeutas especializados para evitar interações medicamentosas e efeitos adversos, garantindo assim um tratamento seguro e integrado.

Terapias Biofísicas com base no uso de freqüências específicas tem sido utilizadas para modular e equilibrar diversos quadros de saúde, frente à diversas enfermidades. Particularmente, temos feito uso delas, especialmente a terapia freqüencial com o equipamento PC Zapper II e uso continuado de florais freqüenciais quânticos, e coletado resultados satisfatórios, como no caso clínico relatado neste trabalho.

As terapias biofísicas freqüenciais, como o PC Zapper II®, emitem freqüências moduladas de baixa intensidade, enquanto os Florais Quânticos visam equilibrar aspectos físicos, emocionais e energéticos, contribuindo para o autocuidado e engajamento do paciente. Em ambas as terapias, as freqüências são direcionadas, sobretudo, à modulação da função renal do paciente, como indutoras freqüenciais dos órgãos envolvidos e de suas funções de neutralização e eliminação de toxinas.

Terapias Biofísicas Freqüenciais: Raymond Rife e Hulda Clark

As terapias biofísicas freqüenciais se devem sobremaneira aos trabalhos de cientistas como o Royal Raymond Rife (1888-1971) e Hulda Clark (1928-2009). O Rife foi um grande inventor e pesquisador que reivindicou ter desenvolvido um microscópio de altíssima ampliação (o “Microscópio Universal”) e um aparelho de terapia por freqüência (gerador de ondas eletromagnéticas) destinado a “destruir microrganismos patogênicos” por ressonância¹¹. De acordo com relatos, Rife afirmava que cada microrganismo teria uma “freqüência mortal oscilatória” (MOR – “Mortal Oscillatory Rate”) que, quando aplicada, levaria à sua destruição sem dano ao tecido humano¹².

No entanto, o consenso na literatura é que “a tecnologia de Rife foi rejeitada pela *American Medical Association* como charlatanismo” e que faltam evidências científicas robustas de sua eficácia.

Hulda Clark (1928-2009) foi uma pesquisadora e praticante de terapias “alternativas” que propôs que “todas as doenças — inclusive o câncer — têm origem em parasitas, toxinas ambientais e disfunções elétricas” do organismo.

Ela desenvolveu dispositivos, entre eles o chamado “Zapper”, que gera correntes de baixa voltagem a frequ-

ências específicas (por exemplo ~30 kHz) com o objetivo de “eliminar parasitas, bactérias e vírus”¹³.

Clark publicou obras como *The Cure for All Diseases* onde detalha seus protocolos. Sua teoria se baseia no princípio de que “cada organismo vivo emite ou responde a frequências, e que essas podem ser manipuladas para restabelecer a saúde”¹⁴.

Tanto Rife quanto Clark partem da ideia de que o corpo humano e os microrganismos são sistemas vibracionais ou eletromagnéticos, e que, segundo eles, a aplicação de uma frequência correta pode levar à destruição ou modulação de organismos patogênicos ou células disfuncionais.

Essa visão conecta-se com áreas mais amplas da biofísica, como o estudo de campos eletromagnéticos de baixa intensidade (ELF – *extremely low frequency*), bioeletromagnetismo celular, estimulação elétrica e efeitos não térmicos de radiações não ionizantes. Por exemplo, estudos indicam que campos eletromagnéticos de baixa frequência podem induzir alterações epigenéticas em células U937 ou modular canais de potássio em sistemas celulares¹⁵.

Outro estudo mostra que a terapia com campos eletromagnéticos muito baixos (ELF-EMF) reduziu marcadores de estresse oxidativo em pacientes em reabilitação pós-AVC¹⁶.

Assim, há uma base científica emergente de que frequências e campos eletromagnéticos podem influenciar processos celulares, embora não necessariamente validem as especificidades das propostas de Rife ou Clark.

Os trabalhos de Rife e Clark apresentam marcos históricos no pensamento sobre terapias por frequência e bioenergia — propondo que o organismo possa ser afetado por frequências eletromagnéticas como parte de um sistema vivo mais amplo. Porém, a transposição dessas ideias para prática clínica eficaz e validada ainda não ocorreu segundo os padrões científicos vigentes. A pesquisa con-

temporânea em bioeletromagnetismo abre caminhos para explorar como campos e frequências podem modular sistemas biológicos, mas com bases muito mais fracas do que as alegadas pelas terapias originais.

Sempre que utilizamos ou investimos essas terapias, o fazemos com espírito crítico e de mente aberta: considerar benefícios, riscos, falhas de evidência e, nunca desconsiderar o acompanhamento convencional de saúde.

Florais Freqüenciais Quânticos

As terapias quânticas, incluindo os florais quânticos, têm ganhado espaço como abordagens integrativas para o enfrentamento da insuficiência renal crônica (IRC), complementando os tratamentos convencionais. Esses métodos atuam promovendo equilíbrio energético, redução do estresse oxidativo e modulação do sistema imunológico, importantes para pacientes com IRC que frequentemente enfrentam estresse fisiológico e emocional crônico.

Estudos científicos sobre os florais freqüenciais quânticos tem sido intensificados e inúmeros profissionais já tem relatado resultados extraordinários de harmonização junto aos pacientes. Destacamos o trabalho que realizamos junto a crianças com Microcefalia, onde os ganhos motores, respiratórios e cognitivos delas foram bem expressivos, usando géis florais com tecnologia *Quantum Health*: Mentalis®, Calmallis® e Oxyflower®¹⁷. Este trabalho foi realizado usando método científico tradicional e de confiabilidade, através de instrumentos consolidados e acompanhados por profissionais dessa área de várias áreas. Ainda assim, como descreveremos a seguir, o método científico tradicional nem sempre oferece meios para se aferir ganhos científicos com se trata de estudos onde está envolvida uma avaliação individualizada e sutil.

Vários estudos evidenciaram os efeitos moduladores dos florais fre-

qüenciais quânticos. Destacamos seus efeitos sobre o crescimento microbiano *in vitro*¹⁸, em casos de Fitofotodermatose¹⁹, em Disfunção Têmporo-Mandibular e Cefaléia Crônica²⁰ e Dermatite Atópica²¹.

Assim, a depender do modelo de estudo, é possível comprovar a efetividade dos florais freqüenciais quânticos como agentes moduladores da fisiologia humana, com reflexos positivos sobre as mais variadas disfunções ou enfermidades²².

RELATO DO CASO

O trabalho caracteriza-se como **um estudo observacional descritivo do tipo relato de caso clínico**, no qual é apresentado o acompanhamento longitudinal de um paciente idoso com **insuficiência renal crônica (IRC)**. O estudo descreve a evolução clínica, laboratorial e sintomatológica ao longo de **três anos de seguimento**, durante os quais foram aplicadas intervenções terapêuticas integrativas, incluindo **terapia biofísica freqüencial com dispositivo emissor de frequências PC Zapper II e florais freqüenciais quânticos com tecnologia Quantum Health®**. O relato do caso foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba, CAAE: 94290925.6.0000.5188.

Como relato de caso, o estudo **não possui grupo controle**, não visa estabelecer causalidade e se limita a **documentar uma experiência clínica singular**, destacando a resposta individual do paciente às terapias utilizadas. Esse tipo de estudo é especialmente relevante para:

- Registrar intervenções clínicas inovadoras ou pouco exploradas;
- Levantar hipóteses iniciais sobre possíveis benefícios terapêuticos;
- Contribuir para a literatura em áreas emergentes das terapias integrativas;
- Estimular investigações futuras

por meio de estudos analíticos ou experimentais.

Paciente do sexo masculino, 82 anos, com histórico de cirurgia cardíaca de revascularização e distúrbios hepáticos, apresentou-se com insuficiência renal grave, história de longa internação hospitalar e tratamento dialítico durante a fase aguda. Após alta, foi orientado pela equipe médica a manter a hemodiálise permanente, sob risco de agravamento e óbito.

O paciente recusou-se a continuar o tratamento convencional, expressando desejo de permanecer em casa e não depender de hemodiálise. Quando foi levado pela família ao serviço integrativo de saúde, encontrava-se em estado clínico debilitado, com níveis séricos elevados de ureia e creatinina, hiporexia, fraqueza e apatia.

A família relatou que aquela seria, segundo o paciente, “a última tentativa” de tratamento. Após avaliação e diálogo sobre o contexto clínico, iniciou-se acompanhamento com enfoque biofísico-freqüencial e vibracional, com consentimento livre e esclarecido do paciente e família.

Abordagem Integrativa:

O protocolo integrativo incluiu:

1. Sessões semanais de terapia biofísica freqüencial com o dispositivo PC Zapper II[®] (Nova Ciência Global, São Paulo – SP, Brasil) (Figura 01), configurado para freqüências voltadas ao equilíbrio sistêmico, função renal e hepática. O equipamento possui um software com programações específicas de aplicação em diversas situações e funciona conectado a um computador, pela entrada de áudio. Durante o uso, o paciente se conecta ao dispositivo, empunhando pelas mãos dois bastões conectados à base do aparelho, pelo tempo que a programação determina (Figura 02). As sessões tinham duração de pouco mais de duas horas (02h e 18min), durante a qual os programas eram

realizados. O ciclo de sessões durou 06 semanas, o que foi repetido após 02 meses, totalizando 03 ciclos iniciais para os primeiros 06 meses.

• Os protocolos PC Zapper II[®] foram os seguintes no primeiro Ciclo Semestral:

• **Insuficiência Renal Crônica** – freqüências em hertz determinadas pelo dispositivo: 9.2, 10, 40, 440, 1600, 1550, 1500, 880, 802, 650, 625, 600, 444, 1865, 146, 250, 125, 95, 72 e 20hz. Cada freqüência programada durou o tempo de 180 segundos, totalizando 60 minutos de aplicação.

• **Modulação Freqüencial dos Rins** – freqüência em hertz determinada pelo dispositivo: 625hz por 10 minutos. Programação repetida uma vez, totalizando 20 minutos de aplicação.

• **Fígado-Suporte** - freqüências determinadas pelo dispositivo: 33.13, 1552 e 802hz. Cada freqüência programada durou o tempo de 180 segundos, perfazendo 09 minutos. Programação repetida totalizando 18 minutos de aplicação.

• **Coração-Fraqueza** - freqüências determinadas pelo dispositivo: 80, 160, 20, 73, 3.9, 3000, 880, 787, 727, 465, 125, 95, 20 e 1.2hz. Cada freqüência programada durou o tempo de 180 segundos, totalizando 40 minutos de aplicação

2. Durante todo o tempo de tratamento e entre os ciclos de sessões, o paciente fez uso cinco (05) florais freqüenciais quânticos: Filther[®] gotas - destinado ao equilíbrio energético das funções renais; Renalde[®] gotas - destinado ao equilíbrio energético da função detox dos rins; Hepatodetox[®] gotas - destinado ao equilíbrio energético da função detox do fígado; Cardinalis[®] gel - destinado ao equilíbrio ener-

gético do coração e Linfodetox[®] gotas - destinado ao equilíbrio energético da drenagem linfática. O paciente foi orientado a usar todos os florais por um período mínimo de 06 meses, sendo o floral em gel, aplicado sobre a pele, massageando por 30 segundos uma gota sobre a região do tórax 3x ao dia e 15 gotas de cada floral líquido em um copo de água 2x ao dia, para um melhor acompanhamento da evolução do caso. O uso dos Florais Freqüenciais Quânticos contribuiu também para a vitalidade, equilíbrio emocional, aceitação e força de vontade (Figura 02);

3. Orientações complementares sobre hidratação adequada, alimentação funcional recomendada por nutricionista e prática de exercícios leves (caminhadas curtas e alongamentos).
4. Vale salientar que durante o tratamento e até os dias atuais, o paciente faz uso de suplementos em cápsulas, com qualidade comprovada e excelente biodisponibilidade, o que certamente contribuiu para a melhoria do terreno biológico do paciente, permitindo uma nutrição celular adequada, para fazer frente à IRC, juntamente com as informações vibracionais contidas nas terapias freqüenciais. MagCatal[®] com alto teor de Magnésio 350mg: Taurato de Magnésio, Dimagnésio Malato e Bisglicinato de Magnésio (04 cápsulas ao dia); Complexo B + Colina[®] 545mg (02 cápsulas ao dia) e Vitamina K2 MK-7[®] 120µg (02 cápsulas ao dia) (Catalmedic Indústria de Suplementação Alimentar, Maringá – PR, Brasil).

A terapia foi conduzida de modo integrativo e complementar, sem substituição abrupta de tratamentos médicos medicamentosos, e com acompanhamento laboratorial periódico.



Fonte: Autoria Própria (2025)

Evolução Clínica

Após as primeiras semanas, observou-se melhora subjetiva do bem-estar, apetite e disposição física (Tabela 01).

Em avaliações subsequentes, as taxas de ureia, inicialmente em 165mg/dL e creatinina em 4,6mg/dL, apresentaram redução expressiva, embora permanecendo ainda acima dos valores ideais

preconizados. Nos últimos exames, feitos a cada 04 meses, a taxa de ureia tem se mantido em 81mg/dL e creatinina em 2.3mg/dL.

Tabela 01. Evolução Clínica do paciente, conforme achados clínicos e laboratoriais.							
Período	Ureia	Creatinina	Disposição / Força	Apetite	Atividades Diárias	Sessões PC Zapper II®	Ajustes Florais Quânticos
Mês 0 (início)	Elevada (165 mg/dL)	Elevada (5.6mg/dL)	Baixa	Reduzido	Limitadas	Inicial	Inicial
6 meses	Redução significativa (103mg/dL)	Redução significativa (3.9mg/dL)	Moderada	Melhorado	Parcial	bimestral	Ajustes iniciais
12 meses	Redução significativa (87mg/dL)	Redução significativa (3.2mg/dL)	Boa	Boa	Ativas	trimestral	Revisão de florais
24 meses	Redução significativa (82mg/dL)	Redução significativa (2.7mg/dL)	Boa	Boa	Ativas	Quadrimestral	Manutenção
36 meses	Redução significativa (81mg/dL)	Redução significativa (2.3mg/dL)	Excelente	Excelente	Plenas	Quadrimestral	Manutenção

Relato de Experiência

Limeira Júnior FA, Pereira KC, Sá BCC, Sá MPCG, Ferreira AFM

Efeito Modulador da Terapia Freqüencial com PC Zapper II e Florais Quânticos em Quadro de Insuficiência Renal Crônica – Relato de caso Clínico em Pessoa Idosa

Após três anos de seguimento, o paciente mantém-se clinicamente estável, ativo, lúcido e com boa qualidade de vida, realizando consultas de manutenção a cada quatro meses e realizando no-

vas sessões com o PC Zapper II[®] e ajustes nos florais quânticos, com o uso contínuo dos produtos Filther[®], Renaldetox[®] e Cardinalis[®] (15 gotas de cada freqüencial num copo de água 2x ao dia).

Atualmente, encontra-se sem sintomas urêmicos, realiza suas atividades diárias, participa de eventos sociais e mantém atitude positiva diante da vida e da saúde.

Figura 01. Equipamento PC Zapper II[®] e Momentos das Sessões de Terapia Freqüencial



Fonte: www.fisioquantic.com.br

DISCUSSÃO

O caso descrito sugere que o uso integrativo de terapias biofísicas freqüenciais pode favorecer a melhora funcional e psicofísica em pacientes com doenças crônicas graves, atuando como modulador energético e emocional.

Embora os mecanismos precisos de ação dessas abordagens ainda sejam objeto de investigação, estudos apontam que campos eletromagnéticos de baixa intensidade e freqüências específicas podem influenciar processos celulares, metabolismo redox e sinalização intracelular^{6,23}.

Cabe ressaltar que este relato não pretende substituir condutas médicas convencionais, mas contribuir para o diálogo entre ciência, biofísica e práticas integrativas, destacando o papel do equilíbrio energético na promoção da saúde integral.

O presente relato de caso evidencia uma melhora clínica significativa em um paciente idoso com Insuficiência Renal Crônica (IRC) em acompanhamento integrativo com o dispositivo

PC Zapper II[®] (terapia freqüencial) e uso contínuo de florais quânticos com tecnologia *Quantum Health*[®]. Esta evolução sugere potenciais mecanismos e fatores de suporte que merecem reflexão.

Primeiramente, do ponto de vista biofísico, há evidência experimental de que campos eletromagnéticos de radiofreqüência (RF-EMF) e de pulsos magnéticos (PMF) podem exercer efeito nefroprotetor, com ação anti-inflamatória, antioxidante e antiapoptótica, em modelo animal de lesão renal aguda: “Observou-se que tanto o RF-EMF quanto o PMF promoveram a normalização dos níveis sanguíneos de ureia e creatinina”²⁴. Um estudo em pacientes com doença renal crônica em hemodiálise mostrou que a aplicação de campos pulsados de freqüência extremamente baixa (ELF-PEMF) em combinação com exercício pode melhorar a qualidade de vida desses indivíduos²⁵.

A terapia freqüencial atua modulando essas emissões, promovendo o reequilíbrio energético celular que pode resultar no restabelecimento das funções orgânicas perdidas devido a

alterações no padrão vibracional²⁶. Pesquisadores, como o biólogo quântico Bruce Lipton, propõem que a membrana celular funciona como um cérebro onde o ambiente (incluindo sinais vibracionais) exerce controle sobre o comportamento celular, implicando este mecanismo na regulação da saúde²⁶.

Esses achados dão suporte à plausibilidade do mecanismo por meio do qual a terapia freqüencial bem programada (com o PC Zapper II[®] e Florais Freqüenciais Quânticos) pode favorecer a modulação funcional dos rins, redução de estresse oxidativo e melhoria da função renal residual, observados no caso em questão.

Estudo recente mostrou que ondas terahertz (THz – 2.88) podem induzir alguns efeitos biológicos em certas células tumorais humanas de mama e melanoma. Esses efeitos são significativos para possíveis aplicações em futuros tratamentos tumorais. Observou-se mudanças morfológicas óbvias, especialmente os fenômenos apoptóticos iniciais, em ambas as células cancerígenas. Resultados da citometria de fluxo confirmaram

ainda que algumas células cancerígenas passaram por apoptose precoce. Uma avaliação dos efeitos térmicos sugere que a apoptose observada em ambas as células cancerígenas pode ser atribuída principalmente aos efeitos não térmicos induzidos pelas fortes ondas THz. Segundo os autores, as descobertas indicam o potencial de utilizar ondas fortes de THz no tratamento do câncer não inflamatório no futuro²⁷.

Do ponto de vista integrativo, a terapia freqüencial não deve ser compreendida como substitutiva, mas sim como complementar às práticas convencionais, oferecendo benefícios adicionais em termos de analgesia, regeneração tecidual, melhora da qualidade de vida e suporte psicossocial. Em especial em contextos de dor crônica, reabilitação musculoesquelética e saúde mental, sua associação a outras intervenções terapêuticas pode otimizar resultados clínicos, reduzir o uso de fármacos e ampliar a adesão do paciente ao tratamento.

Outro aspecto relevante é o perfil de segurança. Diferentemente de terapias farmacológicas, que frequentemente apresentam efeitos adversos sistêmicos, os dispositivos emissores de freqüência e os florais freqüenciais quânticos, quando utilizados conforme protocolos estabelecidos — demonstram baixa incidência de eventos indesejáveis²². Ainda assim, a prática clínica deve observar contraindicações conhecidas, como o uso em gestantes, portadores de marcapassos ou indivíduos com epilepsia não controlada²⁸.

Apesar dos resultados animadores, é importante reconhecer as limitações metodológicas da literatura disponível. Muitos estudos apresentam amostras reduzidas, ausência de cegamento adequado e heterogeneidade nos protocolos (freqüências, intensidades, duração das sessões). Esses fatores dificultam a generalização dos achados e reforçam a necessidade de ensaios clínicos multicêntricos, randomizados e

com maior rigor metodológico.

No âmbito dos florais quânticos enquanto recurso vibracional e integrativo, existem ensaios clínicos que indicam melhora de sintomas ansiosos e qualidade de vida em intervenções com essências florais — embora a evidência ainda seja modesta e não voltada para IRC especificamente. Por exemplo, em ensaio randomizado, o uso de essências florais reduziu sintomas de ansiedade, melhora do sono e da freqüência cardíaca em adultos com sobrepeso/obesidade²⁹. Outro estudo explorou percepções de terapeutas universitários com uso de florais versus placebo em ansiedade, encontrando respostas positivas, ainda que com limitação de desenho³⁰.

No contexto desse caso clínico, o uso dos florais quânticos, além das informações vibracionais carreadas pelos produtos utilizados, com reflexos positivos sobre a função renal, também há auxílio para o engajamento emocional do paciente, aumento da motivação, melhor comportamento de autocuidado (alimentação, exercício, adesão às sessões) — fatores que, combinados com a terapia freqüencial, criaram um ambiente favorável à recuperação funcional.

Adicionalmente, destaca-se o fator idade e decisão do paciente: o indivíduo, aos 82 anos, recusou a hemodiálise convencional e assumiu compromisso com uma via integrativa, tendo fortalecido seu protagonismo no cuidado da saúde. Esse engajamento pode atuar como variável mediadora importante dos resultados, visto que adesão ao tratamento e estilo de vida representam determinantes de melhor prognóstico em IRC⁵.

Finalmente, esse caso reforça a importância de uma abordagem integrativa que combine modulação biofísica (freqüências) + suporte emocional/energético (florais) + mudanças de estilo de vida + nutrição celular adequada e de alta qualidade (Magnésio, Complexo B, Colina e Vitamina K2

MK7) + engajamento do paciente. A sinergia desses elementos pode aumentar as chances de melhora clínica, ainda que não substitua integralmente o acompanhamento médico convencional.

Importante frisar que em nenhum momento o paciente foi desmotivado ao tratamento médico convencional. A decisão de não se submeter a procedimentos de hemodiálise foi exclusivamente dele. Assim, nossa posição foi de apenas respeitá-lo e auxiliá-lo com outras possibilidades terapêuticas que não possuem nenhuma contraindicação e que, com seu caráter integrativo, puderam contribuir para o seu estado geral.

CONCLUSÃO

O acompanhamento de três anos com terapias biofísicas através de equipamento emissor de freqüências e florais freqüenciais quânticos demonstrou evolução clínica favorável e estabilidade funcional em um paciente idoso com insuficiência renal crônica, reforçando a importância de abordagens integrativas voltadas ao ser humano de forma integral: física, emocional e energética.

Em síntese, a terapia freqüencial deve ser compreendida como uma ferramenta integrativa e complementar, que não substitui os tratamentos convencionais, mas pode potencializar resultados clínicos, reduzir uso de fármacos, ampliar a qualidade de vida e oferecer novas perspectivas terapêuticas a pacientes com diferentes condições de saúde.

Neste caso ora relatado, conclui-se que a associação do uso do PC Zapper II e Florais Freqüenciais Quânticos com tecnologia *Quantum Health* e suplementação alimentar adequada, promoveu expressivos benefícios ao paciente e no controle real do quadro de insuficiência renal crônica, com reflexos positivos em sua saúde de forma integral.

REFERÊNCIAS

1. Marinho BSV, Miranda DDS, Sousa FS, Rocha JJ, Silva JA, Jurema HC. Doença renal crônica: fisiopatologia, manifestações clínicas e a classificação. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*. 2025;11(9):297–306. doi:10.51891/rease.v11i9.20782
2. Frizon GJ, Duarte VC, Acioli MLB. Doença renal crônica como fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares: uma análise abrangente. *J Arch Health*. 2025;6(4):e2745. doi:10.46919/archv6n4espec-15728. Disponível em: <https://ojs.latinamericanpublicacoes.com.br/ojs/index.php/ah/article/view/2745>. Acesso em: 4 nov. 2025.
3. Andrade JPP, Assis AHD, Souza EJ, Nunes NL, Diniz YCS, Silveira EQA, Morais HVN, Ferreira GRA. Doença Renal Crônica no Brasil: uma análise do impacto no Sistema Único de Saúde (SUS) entre 2019 e 2021. *Rev DELOS*. 2024;17(61):e2810. doi:10.55905/rdelosv17.n61-148
4. Sahu G, Arora P, Tiwari P, D'Cruz S, Tahlan A. The impact of chronic kidney disease on health-related quality of life (HRQoL): key insights from a hospital-based cross-sectional study. *Braz J Nephrol*. 2025;47(3):417–429. doi:10.1590/2175-8239-JBN-2024-0229pt.
5. Chen TK, Knicely DH, Grams ME. Chronic kidney disease: diagnosis and management: a review. *JAMA*. 2019;322(13):1294–1304.
6. Barbault A, Costa FP, Bottger B, Mundten RF, Bomholt F, Kuster N, Pasche B. Amplitude-modulated electromagnetic fields for the treatment of cancer: identification of tumor-specific frequencies and a pilot clinical study. *Integrative Cancer Therapies*, v. 8, n. 1, p. 83–93, 2009.
7. Zimmerman JW, Jimenez H, Pennison MJ, Brezovich I, Morgan D, Mudry A, Costa FP, Barbault A, Pasche B. Targeted treatment of cancer with radiofrequency electromagnetic fields amplitude-modulated at tumor-specific frequencies. *Chin J Cancer*. 2013;32(11):573–581. doi:10.5732/cjc.013.10177
8. Kuba, Gisele, Vattimo, MFF. O uso de fitoterápicos orientais nas lesões renais: revisão integrativa. *Revista Brasileira de Plantas Medicinais*, v. 17, n. 4 (Supl. 3), p. 1192–1198, 2015. DOI: 10.1590/1983-084X/14_149.
9. Marmitt DJ, Rempel C, Silva AC, Goetttert MI. Atividade nefroprotetora das plantas medicinais da RENISUS. *Rev Bras Plantas Med*. 2017;19(1):109–117.
10. Pretto CR, Rosa MBC, Dezordi CM, Benetti SW, Colet CF, Stumm EMF. Evidências sobre práticas tradicionais e complementares em hemodiálise. *Rev Enferm UFPE on line*. 2019;13(5):1454–1464. doi:10.5205/1981-8963-v13i5a239499p1454-1464-2019
11. Rife, Royal Raymond – Research – Europe. “Royal Raymond Rife was born ...”. 2024. Disponível em: https://www.rife.de/scoon_rife_research.html. Acesso em: 6 nov. 2025.
12. Rife Global. Royal Raymond Rife — Library. Disponível em: <https://rifeglobal.com/library>. Acesso em: 6 nov. 2025.
13. SCIENCE FEEDBACK. Hulda Clark's “zapper” device is based on pseudoscience; doesn't kill parasites or cure diseases. 12 jan. 2024. Disponível em: <https://science.feedback.org/review/hulda-clarks-zapper-device-is-based-on-pseudoscience-doesnt-kill-parasites-or-cure-diseases/>. Acesso em: 6 nov. 2025.
14. CLARK, H. R. The Cure for All Diseases. [S. l.]: [s. n.], 1995.
15. Li, Y, Heroux, P. Extra-Low-Frequency Magnetic Fields alter Cancer Cells through Metabolic Restriction. *arXiv*, 2012. Disponível em: <https://arxiv.org/abs/1209.5754>. Acesso em: 6 nov. 2025.
16. Cichón N, Rzeźnicka P, Bijak M, Miller E, Miller S, Saluk J. Extremely low frequency electromagnetic field reduces oxidative stress during the rehabilitation of post-acute stroke patients. *Adv Clin*

Exp Med. 2018;27(9):1285–1293. doi:10.17219/aceem/73699.

17. Limeira Júnior FA, Ferreira AFM, Oliveira JJM, Soares MESM, Fachine CPNS, Dantas MSA, Pereira KC, Oliveira AEM, Sousa SCD. Efeito terapêutico-modulador dos florais freqüenciais quânticos sobre a saúde de crianças com microcefalia por Zika vírus – relato de experiência. Rev FT. 2025b;152(29):16–23. doi:10.69849/revistaft/ra10202511222202.

18. Reis AC, Castro DT, Valente MLC, Teixeira ABV. Efeito de um freqüencial floral como harmonizador energético do oxigênio celular envolvendo o crescimento microbiano. Rev Saúde Quântica. 2016;4(n. 9):8–10.

19. Rodrigues, S, Perdoná, LP, Rodrigues, MMP. Uso de terapias biofísicas freqüenciais em fitofotodermatose. Revista Saúde Quântica, n. 9, p. 12-13, 2016.

20. Cruz, RAS. Uma visão holística na terapia da disfunção temporomandibular e cefaleia crônica, através dos conhecimentos da medicina tradicional chinesa e utilizando essências vibracionais quânticas. Revista Saúde Quântica, n. 9, p. 20-22, 2016.

21. Limeira Junior FA, Oliveira AEM, Pereira KC, de Sá BCC, de Sá MPCG, Ferreira AFM. Abordagem terapêutica integrativa da dermatite atópica com florais freqüenciais quânticos –relato de caso clínico em idoso. Lumen et Virtus. 2025a;16(54):e9960. doi:10.56238/levv16n54-062

22. Limeira Júnior FA, Pereira KC, Batista AMC, Moura Ferreira AF. Florais freqüenciais quânticos na saúde humana: ciência ou apenas mística? Rev FT. 2024;29(140):56–82. doi:10.69849/revistaft/th102411182256

23. Pantelis P, Theocharous G, Veroutis D, Vageana IA, Polyzou A, Thanos DF, Kyrodimos E, Kotsinas A, Evangelou K, Lagopati N, Gorgoulis VG, Kotopoulos N. Pulsed electromagnetic fields (PEMFs) trigger cell death and cellular senescence in breast cancer cells. Int J Mol Sci. 2024;25(5):2473. doi:10.3390/ijms25052473.

24. Balci Ç, Özcan MS, Aşçi H, Karabacak P, Kuruşçu O, Taner R, Özmen Ö, Tepebaşı MY, İlhan İ, Çömlekçi S. Radiofrequency electromagnetic and pulsed magnetic fields protected the kidney against lipopolysaccharide-induced acute systemic inflammation, oxidative stress, and apoptosis by regulating the IL-6/HIF-1- α eNOS and Bcl2/Bax/Cas-9 pathways. Medicina (Kaunas). 2025;61(2):238. doi:10.3390/medicina61020238

25. Rakočević-Hrnjak A, Vuksanović M, Dimković N, Đurović A, Petronijević N, Petronijević M. Effects of extremely low frequency pulsed electromagnetic field added to kinesiotherapy procedure on quality of life in patients with end stage renal disease on dialysis. Vojnosanit Pregl. 2018;75(9):891–904. doi:10.2298/VSP160620007R

26. Limeira Júnior, FA. Modulação Energética do Corpo Humano. 1. ed. Paraná, 2022, 212p.

27. Zhao,C,Zhou,H,Peng,XY,Wang,W,Zhang,P,Liu,J,Li,P,Luo,X,Ren,B,Pei,D.S. Biological effects of intense terahertz waves at 2.88 THz on breast cancer and melanoma cells. Journal of Biophotonics, e202500307, nov. 2025. DOI: 10.1002/jbio.202500307.

28. Markov, MS. Pulsed electromagnetic field therapy: history, state of the art and future. Environmental Science and Pollution Research, v. 24, n. 6, p. 1–13, 2017. DOI: 10.1007/s11356-017-0451-8.

29. Fusco SFB, Pancieri AP, Amancio SCP, Fusco DR, Padovani CR, Minicucci MF, Spiri WC, Braga EM. Efficacy of flower therapy for anxiety in overweight or obese adults: a randomized placebo-controlled clinical trial. J Altern Complement Med. 2021;27(5):416–422. doi:10.1089/ACM.2020.0305

30. Hyland, ME, Whalley, B, Geraghty, AW. Preditores disposicionais de resposta ao placebo: uma interpretação motivacional da essência floral e da terapia da gratidão. Journal of Psychosomatic Research, v. 62, n. 3, p. 331–340, mar. 2007.